



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Sexta - feira, 04 de Outubro de 2024 | Ano VI, n.º 61 | **Presidente:** Prof. Adriano Nuvunga | **Português**

CAMPANHA SEGUROS, MAS NÃO SILENCIOSOS

Albino Manguene e Rui Minja destacam importância da visibilidade pública como forma proteção dos defensores de direitos humanos

A Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) realizou no dia 19 de Setembro de 2024, o evento “Seguros, mas não Silenciosos - Protecção pela Visibilidade Pública: Casos do Jornalista Rui Minja & do Comentarista Albino Manguene”. O evento contou com 22 participantes, com destaque para o jornalista, Rui Minja, e o cientista político e comentarista Albino Manguene.



O evento abordou a importância da visibilidade pública na protecção dos Defensores de direitos humanos em Moçambique, enfatizando como a exposição e o reconhecimento podem contribuir para a segurança destes importantes actores.

Durante o evento, foram discutidos casos específicos que exemplificam os desafios enfrentados pelos Defensores de direitos humanos no país.

Rui Minja, conhecido por seu trabalho jornalístico, e Albino Manguene, um cientista político e influente comentador em vários canais de televisão, partilharam suas experiências e reflexões sobre a necessidade de uma maior protecção e apoio a aqueles que actuam na defesa dos Direitos Humanos.

No decorrer do evento destacou-se a crescente preocupação com a segurança dos Defensores de direitos humanos no contexto moçambicano, onde a protecção pela visibilidade pública é vista como uma estratégia vital para mitigar riscos e promover um espaço democrático mais robusto principalmente em período eleitoral.

A iniciativa faz parte de um esforço contínuo para fortalecer o papel dos Defensores de direitos humanos em Moçambique e garantir um ambiente mais seguro para o exercício da cidadania activa e para o activismo.

Na ocasião, o Presidente da RMDDH, Prof. Adriano Nuvunga, destacou a importância de implementar estratégias eficazes para garantir a protecção dos Defensores dos Direitos Humanos, que enfrentam



diversos riscos e ameaças.

Adriano Nuvunga alertou para a presença de indivíduos e grupos que tentam silenciar e intimidar os Defensores, referindo-se a essas forças como “forças do mal”. Segundo o Presidente da RMDDH, esses grupos buscam marginalizar o trabalho dos Defensores e impedir que suas vozes sejam ouvidas. “As forças do mal pretendem atacar os Defensores dos Direitos Humanos, tentando deixá-los na escuridão para impedir que continuem a lutar pelos direitos humanos”, afirmou Adriano Nuvunga.



Rui Minja, um jornalista baseado na província de Cabo Delgado, tem sido alvo de ameaças e perseguições devido a natureza das matérias do seu trabalho, especialmente aquelas que expõem corrupção e injustiças. Essas ameaças refletem um ambiente hostil para jornalistas que buscam relatar a verdade.

Na sua intervenção durante o evento, Minja enfatizou que a exposição pública das violações e a solidariedade entre profissionais da mídia são essenciais para garantir a segurança dos jornalistas e a defesa dos direitos humanos.

Albino Manguene foi um dos oradores do evento. O comentador partilhou sua experiência recente, revelando que, na sexta-feira, 5 de Setembro de 2024, recebeu uma notificação do Ministério Público, acusando-o de crimes relacionados a organizações criminosas e transnacionais. Essa acusação surgiu a partir de um comentário que fez no ano de 2023 num programa da televisão Glória, apresentado pelo Hélio Matimbe, onde defendia o direito à manifestação pacífica e eleições justas.

Manguene é conhecido por suas opiniões contundentes e sua capacidade de abordar temas delicados, o que lhe confere uma posição influente na mídia. No entanto, isso também atrai reações adversas de grupos que se sentem ameaçados por suas análises, e se levantam através do judiciário para silenciá-lo.

Partilhando as amargas experiências de perseguição e ataques físicos, o comentador destacou que a sua visibilidade pública tem sido uma forma de protecção, uma vez que quanto mais reconhecido, mais difícil se torna para os agressores actuarem de forma impune.

Concluindo sua intervenção, Manguene ressaltou que, apesar dos riscos que enfrenta, continuar a falar é fundamental, pois é através das vozes dos Defen-



sores dos direitos humanos que se alcança a justiça social.

No fim do evento, os oradores destacaram a relevância da visibilidade pública como um factor chave para a protecção daqueles que, através de suas vozes, buscam promover e proteger os direitos humanos impulsionando mudanças sociais e políticas. O evento teve um papel importante na consciencialização sobre os direitos humanos, evidenciando os desafios enfrentados pelos Defensores de direitos humanos no país, além de contribuir para o fortalecimento da resiliência e da capacidade de actuação destes importantes actores.





REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



**SUOMI
FINLAND**

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org @RMDDH_Moz rmddh_moz
 Facebook:@RMDDHMoz redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn**: rmddh